ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 4 DE JUNHO NUMERO 126.

CAMBIOS:

Junho 3.
Londres 29 por 1$000 sed.
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
,, 4$000 8$300 a 8$100.
Pezos Columnarios 1$700 a 1$720.
Dittos Mexicanos 1$666 a 1$670.
Patacões Brazileiros 1$700 a 1$170.
Premios das lettras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua prefenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Todos os dias.
Cidade de Olinda	Quintas feiras.
Villa de Santo Antão	Dias 10, e 24 de cada mez
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem idem.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 13, ditto ditto
Villa de Pajau' de Flores	

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Ovideo B. Ses. da Thez e aud do J. de D. da 2. vara de manh.
4 Terça S. Francisco Caracioli. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
5 Quarta S. Marciano B. Sessão da T. P.
6 Quinta jejum S. Noberto B. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 3. vara de m.
7 Sexta ✱ OSS. Coração de Jesus.
8 Sabbado S. Salustiano B. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
9 Domingo S. Primo e Feliciano Mm.

Marè cheia para o dia 4 de Junho.

As 10 horas e 54 minutos da manhã. As 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

2.ª Sessão em 6 de Maio de 1839.

Presidencia do Sr. Diogo Antonio Feijó.

Aberta a sessão com 35 senhores senadores, tendo comparecido os Snrs. marquez de Marica' e Antonio da Cunha Vasconcellos, leo-se e approvou-se a acta da anterior.

O Snr. primeiro Secretario da' conta do seguinte expediente.

Um officio do ministro interino do imperio, com data de 20 de fevereiro deste anno, remettendo 3 authografos de resoluções sanccionadas; duas approvando a penção concedida a D. Constança Rosa de Souza Ribeiro: e algumas desposições da resolução da Assemblea legislativa da provincia de S. Paulo, pela qual foi concedido a Aguiar Viuva e filhos e comp. e Platt Reid privilegio exclusivo para construir uma estrada de ferro da referida provincia: e uma authorisando o governo a mandar correr tres loterias que indemnisem o que se roubou ao cofre dos orfãos do municipio da corte.

Outro do ministro da fasenda, com data de 18 de outubro do anno proximo passado, acompanhando um dos authografos sanccionados da lei do orçamento para o anno financeiro de 1839 a 1840.

Fica o senado inteirado e partecipa-se a camara dos Snr. deputados.

Outro do ministro interino do imperio, com a copia do decreto de 23 de outubro do anno passado, pelo qual o regente em nome do Imperador, concede as pessoas constantes da relação annexa, a titulo de pensão e vencimento que percebião, correspondentes as suas graças, em consideração aos bons serviços que prestarão a cauza da legalidade na Provincia da Bahia.

Outro do mesmo ministro, acompanhado da copia do decreto de 9 de Março deste anno, que concede ao coronel de artilheria João Eduardo Pereira Collaco Amado a tença annual de 200U000 reis, correspondente ao seu posto.

Outro do mesmo, com a copia do decreto de 12 de novembro do anno p. passado, concedendo a Pedro da Silva, que foi soldado do esquadrão de cavalaria da Legião de S. Paulo, a pensão annual de...... 36U300 reis, correspondente ao soldo de sua praça: as commissões de guerra e de fasenda.

Um officio do presidente da provincia de Goyaz, remettendo copias autenticas dos actos legislativos da assemblea da mesma provincia, que tiverão lugar na sessão ordinaria do anno passado, comprehendidos sob ns. 1 a 12, e das resoluções sob ns. 1 e 2, contendo posturas de camaras municipaes.

Um do presidente da provincia do Piauhy, remettendo exemplares das leis provinciaes ns. 80 a 89, que tiverão lugar na reunião da assem. legislativa da mesma provincia no anno passado, e falla que então lhe dirigio.

Outro do presidente da provincia da Paraiba, remettendo copias auttenticas dos actos legislativos ns. 1 a 3 da assemblea da mesma provincia, promulgados no anno passado na primeira séssão da segunda legislatura.

Forão a commissão de assembleas provinciaes.

Um officio do primeiro secretario da assemblea legislativa provincial de Goyaz, rettendo a representação da mesma assemblea, em que pede que a freguesia de Coiros seja desmembrada do bispado de Pernambuco e incorporada ao de Goyaz: á commissão de negocios ecclesiasticos.

Outro da mesa da assemblea legislativa provincial de Minas Geraes, que acompanha a representação da mesma assemblea, pedindo alguma modificação na lei de 7 de novembro de 1831. A' commissão de legislação.

Uma representação da camara municipal da cidade do Serro, pedindo que na lei do orçamento do anno futuro se autorise o governo a conceder a casa que servio de risidencia dos superintendentes do ouro, para se fundar n'ella um hospicio, aonde se prestem soccorros aos indigentes enfermos: a commissão de fasenda.

Um requerimento do major reformado Francisco Correa de Castro, porteiro do tribunal do conselho supremo militar, pedindo ser igualado em ordenado aos porteiros das secretarias de estado: as commissões de marinha e guerra e de fasenda.

Continuado a numeação das commissões, são eleitos para a de cathequese e colonisação, os Snrs: marquez de S. João da Palma, com 13 votos; Jardim, com 9; e Costa Ferreira com 9; tendo tambem saido empatado com 9 votos o Snr. Ferreira de Mello que ficou excluido pela sorte.

Actos legislativos das assembleas provinciaes; os Snrs. Lopes Gama com 17 votos; Vergueiro com 15, e Alencar com 12.

O Snr. presidente declara que a outra parte da ordem do dia são trabalhos de commissão; e suspende a sessão as 11 horas e meia da manhã.

As 2 horas o Snr. presidente da' para ordem do dia: — Continuação da terceira discussão do projecto B 11 de 1836, sobre filhos illegitimos; primeira e segunda da resolução da assemblea legislativa de 1833, declarando o modo de observar-se a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, sanccionada pela lei de 29 de novembro de 1832, primeira e segunda da resolução n. 19 de 1834, declarando comprenendidos na disposição do decreto de 9 de abril de 1831 os pronunciados ou condemnados em qualquer processo organisado pela revolta da Bahia em 1834; primeira e segunda das resoluções concedendo carta de naturalisação ao padre Antonio Gomes Coelho, Benigno Jose de Carvalho, Antonio Joce Pereira Duarte, e Simplicio Eusebio Nogueira; terceira da resolucão mandando pagar o que se dever a Francisco Xavier Cavalcanti de Moraes Lins.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de Maio.

Offiio — Ao Aministrador Fiscal das obras publicas, respondendo-lhe, que deve contar os vencimentos de Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo encarregado da estrada da Escada, do dia do cumpra-se da respectiva nomeação, e que lhe deve abonar a gratificação addicional como se tem praticado com semelhantes empregados.

Dito — Ao mesmo para mandar satisfaser a Francisco de Paula Nunes, dono de uma lavra de canas em hum sitio no lugar de Tigipiò por onde tem de passar a nova estrada de Santo Antão, a quantia de 45U000 reis por indenisação das canas que devem ser arrancadas.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Expediente do dia 31.

Officio — Ao Commandande das Armas, para dar o seu parecer a cerca do que representa o Director do Arsenal de Guerra no officio, que se lhe remette.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe, que faça substituir por outra nova, a estiva, que partecipou achar-se partida na ponte do Recife.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que nos dias 12, 14, e 16 de Junho proximo futuro se ha de arrematar em esta Publica por tempo de 3 annos contados do 1.° de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1842, o imposto de 40 reis por canada de bebidas espirituosas do consumo na Provincia, excepto a agoardente de fabrico Nacional; sendo esta arrecadação feita nos Municipios do Recife e Olinda.

As Pessoas que se proposerem a esta arremataçaõ compareção na Salla das Sessões da mesma Thesouraria nos dias indicados competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o prezente, e publical-o pelo Prelo.

Thesouraria Provincial de Pernambuco 10 de Maio de 1839.

O Contador.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Maio p. p.

Direitos de 15 por cento de consummo	104;293U342
Direitos de 50 por cento da Polvora	2:129U296
Ditos de 30 por cento do Cha	1:440U000
Ditos de 2 por cento de Reexportação	35U579
Expediente de 1 1/2 por cento	11:214U056
Armazenagem de 1/4 por cento ao mez	135U745
Dita Addicional de 3 1/2 por cento	24:611U064
Premio de 1/2 por cento ao mez	1:863U462
Multas de 5 por cento calculadas nos Despachos	36U754
	145:759U298
Emolumentos de Certidoens como do Livro respectivo a fl. 6	7U200
Multas Avulsas como do Livro respectivo a fl. 8 v. a 9 v.	1:508U855
	147:275U353

Alfandega de Pernambuco 1.° de Junho de 1839.

O Escrivaõ.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 120.

OBRAS PUBLICAS.

Tem de ir a praça nos dias 14, 15, e 17 do mez de Junho proximo futuro a sexta parte da estrada de S. Antão calculada em rs. 17:173U360. Os Licitantes devem, competentemente habilitados de Fiadores idoneos, comparecer nos referidos dias, ao meio dia, a offerecerem os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde seachão patentes o respectivo Orçamento, Descripçaõ e Condiçoens para pelos pertendentes serem examinados em qualquer dia util ás horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 27 de Maio de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Junho de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje ra[...]

AR ENCONTRADO

cebidas n'esta Secretaria consta a penas que fora hontem presa pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio a parda Izabel Maria da Conceição, por ser de conducta má, a qual teve o conveniente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Junho de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 3.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão differentes destinos: Francisco Antonio, e Antonio, pretos, este escravo de Francisco Martins da Costa, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por ser encontrado pelas 3 horas da tarde com uma faca de ponta, a qual elle lançou fora no acto de ser preso, e o 2.° por ter ido á uma taberna insultar o dono d'ella, e querer darlhe com um sôco; e Joaquim Manoel do Nascimento, pardo, pela 1. patrulha do do districto do Carmo, por estar espancando a uma preta.

Partecipo a V. Exc. que hontem pelas 11 horas da manhãa, com a grande envernada, que tem havido, desaprumou, e veio a baixo quasi toda a casa de sobrado de dois andares, que se está construindo na rua Augusta deste Bairro de Santo Antonio, pertencente á Jose Maria Placido de Magalhaens, deitando tambem á baixo duas casas terreas, contiguas ao dito sobrado, debaixo de uma das quaes cazas ficarão desgraçadamente varias pessoas das quaes forão todavia salvas trez pela prestesa, com que acudio ao lugar o respectivo Sub-Prefeito, e as fez tirar d'aquellas ruinas, ficando as ditas trez pessoas somente um pouco maltractadas; sendo mais para lastimar uma criança de 6 para 7 annos, que tam bem fallesceo, e foi encontrada debaixo das referidas ruinas.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Junho de 1839.

ANNUNCIO.

O Snr. Collector da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes, manda faser publico, que do dia 1.° do mez proximo vindouro principia a faser a cobrança na Estação competente do 2.° semestre financeiro do corrente anno de 1838 a 1839 da Decima dos Predios Urbanos dos Bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista, e Affogados e assim tão bem os mais Impostos Provinciaes, e igualmente que principiara' a cobrança executiva do atrazado, caso se ultime o praso de 30 dias, e os Proprietarios, se continuem anegar a ella.

Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes 27 de Maio de 1839.
O Escripturario.
Jose Guedes Salgueiro.

Lista dos Cidadãos votados para Deputados Provinciaes em todos os Collegios eleitoraes da Provincia, com excepção do Collegio de Cabrobó.

	votos.
Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	566
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante	510
Dontor Jeronimo Martinianno Figueira de Mello	505
Padre Antonio da Trindade Antunes Meira.	481
Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro	461
Dr. Francisco do Rego Barros	453
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	424
Antonio Joaquim de Mello	413
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	396
Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello	367
Dr. Manoel Mendes da Cunha	359
Coronel Lourenço Bizerra Cavalcante	328
Izidro Francisco de Paula Mesquita	323
Dr. Alvaro Barbalho Uxoa Cavalcante	318
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	318
Dr. Sebastião do Rego Barros	315
Dr. Francisco Elias do Rego Dantas	312
Capitaõ Antonio Gomes Leal	311
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	308
Dontor Francisco Xavier Pereira de Brito	295
Antonio da Costa Rego Monteiro	294
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	293
Padre Luiz Ignacio d'Andrade Lima	276
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderlei	274
Tibartino Pinto d'Almeida	273
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	270
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.	286
Antonio Carneiro Mazado Rios	266
Padre Joaquim Rafael da Silva.	266
Padre Christovaõ de Holanda Cavalcante	263
Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante	263
Manoel Jose da Costa	259
Major Antonio Jose de Oliveira	243
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	242
Antonio Cavalcante de Albuquerque	240
Dr. João Jose Ferreira de Aguiar	238

Senadores.

Coronel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	529
Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro	391
Advogado Antonio Joaquim de Mello	349
João Cavalcante de Albuquerque	257
Dezembargador Caetano Maria Lopes Gama	179
Coronel Jose de Barros Falcaõ de Lacerda.	149

RIO GRANDE

7 de abril de 1839.

Meo amigo e Sr. — Tendo o presidente, em uma segunda ordem para passar para a campanha a columna da margem direita do S. Goncalo, reprovado a deliberação do conselho dos officiaes, de que lhe fallei em uma de minhas cartas; tal ordem não foi cumprida, por incompativel e absurda; e o general Seara com rasaõ se escandilisou dos termos menos delicados, com que ai o tratou S. Ex.

Passados quinze dias depois do recebimento d'esta ordem, eis que chega hum extensissimo officio de S. Ex. recheado de satisfaçoens, no qual, desinvolvendo, como suas, muitas das ideas, que havião sido emittidas pelo sobredito conselho de officiaes, reconhece (agora!) que a — mobilidade do inimigo he espantosa — e em consequencia ordena a rapida retirada da columna, que elle ja considerava em campo!

No caso de terem sido cumpridas as primeiras ordens, a da retirada talvez chegasse tarde; e se por desgraça estivesse a columna derrotada, faria o Snr. Elisiario recair toda a culpa no commandante e mais officiaes d'ella. Por causa d'este e de outros factos ja ninguem pode tirar da cabeça da nossa gente de cavalleria que S. Ex. procura de proposito sacrifical-a.

Ao chegar ao Itapoã o vapor — Aguia que conduzia para o Porto Alegre o ministro da guerra, os farrapos fizeraõ lhe muito fogo da artilheria, de um forte, que ali levantaraõ, protegidos pela incuria do basbaque do nosso presidente. O vapor naõ pode porisso ir a diante, e o ministro teve de embarcar-se em um escaller, e se passar para bordo de uma canhoeira, que o conduzio á capital, atravessando por um pequeno canalete ao lado meridional da lagoa dos Patos, por onde só podem passar embarcaçoens, que demandem menos de 6 palmos d'agoa.

Na occasiaõ do fogo appareceraõ; segundo se diz, quatro lanchões de guerra dos farrapos, e receando-se alguma abordagem, até os muzicos dos permanentes se armarão para ajudarem a repellil-a. O ministro e o bravo Luiz Alves de Lima portarão-se com extraordinario denodo e valentia, aquelle, depois de fardar-se, com sua espada, e com um trabuco na maõ, conservou-se firme, e com muito sangue frio sobre o convez, apesar das instancias reiteradas do commandante da barca para que decesse para a camara.

O Maristh segue hoje com 5 canhoeiras, em cada uma das quaes mandou metter um obuz, a fim de bombardear o tal forte, tendo escolhido para o commando d'ellas 5 dos mais distinctos officiaes de marinha, que se achavaõ aqui e no S. Goncalo, a saber os primeiros tenentes — Bulhoens, Jose Ricardo, Possolla, e os dous irmãos Delamares. — Como a empresa he de grande risco, permitta Deus que nos naõ fique lá pelas custas algum d'estes denodados mancebos.

Tambem vae uma peça de 24 e hum grande obuz para se collocarem na ilha do Junco, fronteira ao Itapão; medida esta que diz o Maristh ter proposto a S. Ex. ha 20 dias, para obstar o levantamento do forte; mais que S. Ex. se não dignou de adoptar então, e que agora recommenda só mesmo Marisch, como fructo de sua sciencia bellica!

O ministro, apenas chegou á capital, fez seguir para o S. Conçalo, a fim de se incorporarem a columna dos Canudos, as forças de cavallaria dos bravos Juca Orives e Propicio, que, em rasaõ das miserias, porque passavaõ na Picada, onde o Snr. Elisiario scientemente as conservava, soffriaõ continuadas deserções. O 7 ° Batalhaõ de caçadores embarcou no dia 5 do corrente para Porto Alegre, e attribuo a ida d'esta gente a necessidade, que ha, de faser sair de Porto Alegre uma força respeitavel na occasiaõ, em que a Itapoã for assaltada por outra força, que tambem deve ser grande. Este plano ha de naturalmente ser do ministro, porque o Eliziario não o abraçaria só por ter sido o que fez o general Cunha, quando em 1836 tomou aos farrapos não só o forte de Itapoã, como mais outros dois, que elles ali tinhão.

E' quanto ha de noticias por ora; e o que mais for occorrendo lhe partoparei.

(Carta particular.)

Rio Grande 13 de abril de 1839.

Meo amigo e Snr. — Duas vezas lhe sou grato pela publicação de minhas mal alinhavadas cartas a respeito dos negocios de minha infeliz patria, uma, pela benevolencia, com que, apesar do tosco da linguagem, as tem admittido na sua folha; outra, pelo beneficio, que com isso tem feito aos interesses do nosso paiz roborando-as com os seos energicos e patrioticos artigos, que tem feito o governo abrir os olhos sobre o precipicio, em que si ia abismar esta provincia, si por desgraça não tivesse vindo o Sebastião do Rego ou um novo presidente.

N'esta cidade nenhum cidadão, consciencioso e de caracter independente, deixou de faser ver ao ministro a necessidade da remoção de Eliziario, e elle a todos prestou attenção, a qual foi de bom agouro para quantos querem ver terminada uma luta tão desastrosa em todos os sentidos.

Depois de minha ultima carta, escripta, ha quatro ou cinco dias, nada mais tem occorrido, que mereça attenção: estaõ todos anciosos por noticias de Porto Alegre e do Itapoã.

Creio que o ministro não assistirá a abertura das camaras, porque o negocio do Itapoã deve ter transtornado o seo plano de viagem. Idem.

Rio Grande 20 de abril de 1839.

Meu amigo e Snr. — No dia 18 as oito horas da noite chegou da capital a esta cidade o Exm. ministro da guerra, o qual parte a manhã para o acampamento do exercito que ja se acha do outro lado do S. Gousallo na estancia de D. Antonia.

O nobre ministro mandou em Porto Alegre faser-se uma sortida, da qual resultou resgatar-se a canhoneira n. 9, prederem-se doze farrapos e entre elles hum irmão de canavarro, e finalmente tomar-se toda a bagagem do Netto e todos os papeis do quartel genedal do exercito da repilha, pelos quaes se sabe hoje com exactidão a força real do inimigo, seo estado e recursos, o que mais é, os planos que tinha em vista contra a legalidade.

Assim habelitado, enviou o bravo Chico Pedro com 150 cavaleiros e uma força de infanteria a desembarcar no Camaquam, e prender a Bento Gonsalves que ahi devia estar em conferencia com o chefe dos Lanchões em um dia marcado.

Ainda se ignora o resultado desta importante empresa que quando menos trara' a vantagem de serem queimados os lanchões inimigos.

Se não esta' na provincia o patriotico e intelligente ministro, o Elisiario tinha atacado o Itapoã, e a legalidade teria perdido ou uma batalha ou o ponto da capital, por que era plano de Bento Manoel chamar-nos a hum combate em Itapoã, e acometter as trincheiras de P. A. opinara que se caisse no laço, isto é, que se atacasse o Itapoã!

A vista da grande opinião que gosa o Seara creio que será o escolhido para Commandante das armas.

Todos os elogios feitos ao bello comportamento do Exm. ministro da guerra nesta provincia, não são ainda bastantes para expressar a sympathia que lhe ficão tendo todos os partidos da gente da legalidade.

Do que mais ocorrer irei dando noticia.

P. S. Agora mesmo vem entrando uma escuna que se supõe ser a Lebre.

Carta particular.

20 de abril.

Meo amigo e Snr. A expedição do bravo Chica Pedro no Camaquam não foi muito feliz, com quanto só perdessemos 4 homens mortos, e o inimigo 14 carcamans mortos, e 25 feridos: digo que não foi muito feliz porque não se conseguio a queima dos lanchões por cauza do inesperado aparecimento de huma força inimiga superior e alem disto ser ferido o nosso cõmandante no braço direito que esta' em visso de ser cortado.

A nossa columna esta' na Orqueta onde a deixou o ministro da guerra, que foi nella recebido com enthusiasmo geral.

Como nesta occasião vae o ministro, elle informara' a camara do estado da provincia, e o que lhe posso assegurar é que nada mais precisa a legalidade para vencer do que um novo presidente, á vista da grande força que temos.

Idem.

(Diario do Rio de J.)

Carapuceiro.

As nossas Eleições populares.

Em chegando essa quadra suspendem-se entre nós todas as garantias da honra, da probidade, e d'amisade: então o pai atraiçôa o filho, e filho a o pai, o irmão a o irmão, e cada um só cuida na traça, e nos meios, porque ha de suplantar a os mais concurrentes, ou candidatos. Que esperanças illudidas! Que promessas burladas! Que enredos, que intrigas, que calumnias, que perfidias! As chapas, ou listas dos Eleitores parecem cartas preparadas por destros pelotiqueiros; porque a tactica he apresentarem nellas os nomes d'aquelles, cujos votos desejaõ pilhar; os outros fazem o mesmo a estes, e o resultado he emburricarem-se reciprocamente, e muitos ficarem mamados.

He para ver, e para rir a sem ceremonia, ou antes descaramento, com que muitos pedem a os Eleitores, os contemplem nas suas listas. Roberto, por ex, he hum tolleirão, até estupido he; mas deseja muito ser Deputado; porque está pobre, e falto de meios de subsistencia, e quer, lhe deem a Deputacão pelo amor de Deos, como huma esmola. E o que se pode esperar deste 'pelintra', que vai representar não a Nação, mas a sua miseravel bolsa? Será muito provavelmente hum escravo humilissimo do Governo, a favor do qual votará sempre; porque espera, e tem promessa d'algum osso para roer. Fagundes mal sabe assignar o seu nome; he hum bestalhão conhecido por tal; mas anda em certa roda, pertence a certo partido, e deve só por isso ser eleito representante da Nação, ou da Provincia.

Logo que se aproximaõ os dias da Eleição, as Cartas d'empenhos pululaõ de todas as partes, e sujeito ha, que então se

ILEGÍVEL

constitue hum Arabe do deserto; porque montado em hum cavallo percorre todo esse centro, traspõe as serranias dos nossos sertões, e de collegio em collegio vai 'manjubando' votos, como hum Franciscano pediria esmollas de feijão, de assucar, d'algodão, &c. Alguns desses especuladores politicos não se contentaõ de suplicar votos para si, tambem instaõ para que seja excluido este, ou aquelle de seus inimigos, e quantos pertencem a qualquer parcialidade differente da sua. Nestas occasiões he que apparecem em campo as paixões ignominiosas, as mais porcas intrigas, as perfidias mais irritantes, e o mais he, que tudo se cohonesta sob a cor do bem publico, e amor da Patria! A tal ponto chega emfim a indignidade, que em alguns colegios sujeitos dos que compõe a meza eleitoral tem a habilidade de suprimir votos deste, ou d'aquelle para os repartir lá pelos seus amigos, e afilhados: talvez seja esta a causa principal de haver tanta gente empenhada em pertencer a essa meza, onde os votos estão sujeitos a taes peloticas!

E venhaõ cá embaçar-me com o palavreado de vontade geral, e representantes da Nação. Toda essa nomenclatura he rigorosamente huma ficção; ha todavia o que devèra ser; mas de facto com poucas, e honrosas excepções os eleitos não são, nem jamais seriaõ escolbidos pela vontade livre, e espontanea dos Povos; que se assim fôra, não veriamos com magoa tanto bajoujo, tanto animal quasi irracional constituido Representante da Nação, ou da Provincia.

O profundo Machiavel, e depois delle o sabio Montesquieu estabeleceraõ o principio de que o Povo tem hum criterio admiravel em suas eleições: mas com o devido respeito, ou esses grandes homens não sabiaõ o que eraõ as caballas, ou referiaõ-se a Povos mui differentes dos nossos a este respeito. Nós já temos sobeja experiencia; e o que he, que vemos todos os dias? Que huma grande parte das eleições recaem sobre a gente menos digna, sobre os mais especuladores, e intrigantes, entretanto que muitos cidadãos probos, illustrados, e dignissimos são deslembrados; porque até passa por principio corrente, e incontroverso, que sem caballar ninguem conte segura a sua eleição.

Ainda apezar d'incançavel diligencia, apezar de ridiculas bajulações a taes, e taes Potencias Eleitoraes, apezar de cartas d'empenho mais numerosas, do que as que se fazem para enterramentos, muitos candidatos são bigodeados, e perdem quanto adiantaraõ na especulação. Dorindo já conta seguro o pescado da Deputação: já diz glorioso — Conto com a votação unanime dos Colegios taes, e taes: os desta, e d'aquelle comarca são meus, &c. — Ai! misero pexote, quanto te illudes! Deixa virem as listas, e verás, como falbáraõ as promessas, como outros mais girios te rèvèraõ a corda, como se baldáraõ as tuas mais doces esperanças. Confiaste em promettimentos de amigos? Patéta! Ainda crès em amigos, quando se trata de eleições? Es por ventura caudilho de partido? Tens sabido mesurar a taes, e taes sujeitos influentes nos Colegios? Soubeste mentir, intrigar, e calumniar? Se nada d'aquillo és, se nada disto fizeste, como contas por certa a tua eleição?

Estas vão em progresso espantoso de caballas; porque os candidatos crescem de dia em dia, e as cousas levaõ geito dos pretendentes disputarem-se os votos de mão armada; e ferverem os socos nos colegios, e talvez até se recorra ao veneno, ao bacamarte, e á espedita faca, que tem mais força, que qualquer Decreto. Pobre Povo, como vives illudido! Homens, que obtiveraõ a eleição por meios tão vis, e vergonhosos, dizem-se teus delegados, teus representantes; quando, a fallar a verdade, tu tiveste tanta parte em semelhante escolha, como poderia ter o Preste João das Indias. O que devèra ser he letra morta, que existe estampada ahi por esses livros; mas o que acontece he bem differente. O governo deste mundo existe de facto (com poucas excepções) não em os mais honrados, mais virtuosos, e mais dignos, porem sim nos mais soccarrões, nos mais espertos, e velhacos: os tollos trabalhaõ, os sabidos são os que disfructaõ. Tal he a condição quasi geral deste valè de lagrimas.

VARIEDADE.

Resposta aguda d'hum rustico d'Arabia a hum Califa.

O Califa Mahadi era apaixonadissimo pela caça. Hum dia apartando se do caminho em seguimento d'huma fera, encontrou hum camponez, a quem pedio de beber por ir fatigado da viagem. Este indo immediatamente á sua casa lhe trouxe huma jarra de generoso vinho; e Mahadi depois de haver bebido alguns goles, perguntou-lhe — Conheces-me? — Não, Sr., respondeu o Arabe. Ao que tornou o Califa — Admira-me; porque sou hum dos principaes senhores da Corte de Mahadi; e bebendo outro gole, disse — Então ainda me não conheces? — Vós mesmo, respondeo o rustico, já me tendes dicto quem sois. — Sabei, accrescentou Mahadi, que não sou isso só; porem mais, do que vos hei dito; e tornando a tomar outro gole proseguio — He possivel, que não conheças quem sou? — O camponez, já aborrecido da imprudencia, respondeo lhe — Vós mesmo já me haveis dicto por duas vezes quem sois: eu vos ouvi dizer, que ereis hum senhor principal da Corte do Califa; e como podereis ser mais que principal? — Esta resposta de tal sorte encolerisou a Mahadi, que lhe disse — Não obstante o que te hei dicto, ainda não declarei bem quem sou; porque a tua rusticidade me dá a entender, que ou me não conheces, ou me não queres conhecer: digo-te pois, e te advirto, que sou o mesmo Califa d'Arabia, perante quem todo o mundo se prostra.

Dicto isto, o bom do paizano sem temor algum, em vez de tirar o turbante, e fazer a reverencia ceremonialmente devida á Magestade, pelo contrario arrebatou-lhe a jarra, e precipitadamente correo com ella para a sua casa.

Atonito o Califa com este facto, imaginou, que o rustico fogira com o vaso envergonhado, e temeroso de lhe não ter prestado a devida adoração: e assim querendo assegurar-lhe, que ficava perdoada a transgressão da Lei do Profeta Mafoma, que prohibe o uso do vinho, foi-se apoz elle, e lhe disse — Volta; que eu pela offerta, que me fizeste, com o que se reanimeraõ as minhas já debilitadas forças, te perdôo assim o castigo, que merecias pela violação da Lei, cujo preceito quebrantaste, como a falta de reverencia devida á minha pessoa. —

Não he por isso, diz o judicioso camponez; mas sim porque temi, que se bebesses mais outro gole do meu vinho, talvez me quizesseis persuadir, que ereis o Profeta Mafoma; e continuando a beberricar até estancar a jarra, talvez me pretendesseis encasquetar, que ereis o mesmo Deos, quando nem d'huma, nem d'outra cousa me devera capacitar. Alem disto « se vós, que sois hum senhor tão principal, como dizeis, não observaes a lei do nosso Profeta, devendo dar o exemplo; porque temerei quebrantala eu, que vos devo imitar? » Apreciou tanto o Califa a resposta deste rustico, que lhe fez um grandioso presente.

(Solanoba.)

ANECDOTA.

N'huma Sexta feira de Passos, subindo hum Pregador ao pulpito, por occasião da Procissão do encontro, depois de dizer mui bellas cousas, assim continuou sem ceremonia — Era tão amante a Mãi do Filho, e o Filho da Mãi, que a Mãi sempre andava atraz do Filho; e o Filho atraz da Mãi.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas da 2. parte da 3. Loteria a favor das Obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, andaõ impreterivelmente no dia 20 do corrente mez, conforme resolveo a Meza da Irmandade da Mesma Senhora.

THEATRO PUBLICO.

Hoje 4 do corrente.

A' beneficio de João José Lopes Casaca, actor do Theatro, se representa a mui apreciavel Peça — Nova Castro — um dos melhores Duetos, e a Farça — O Taful fóra de tempo.

A' horas do costume.

COSMORAMA.

Segunda Subscripção.

Oitava e ultima exposição.

Desde sabbado passado que existem na exposição as vistas seguintes, que serão impreterivelmente mudadas no sabbado 8 do corrente.

Combate entre soldados de cavallaria (Dragons) do Papa e huns salteadores Italianos.

A confissão de hum salteador Italiano.

Arabes no seo acampamento.

Cavalcatora, ou Gaucho Hespanhol, perseguindo hum boi selvagem.

Estas 4 vistas obras do famoso pintor francez, o immortal Horacio Vernet, tem merecido das illustres personagens da primeira subscripção, os maiores louvores.

Grande Caxoeira do Rio Niagara, hum dos braços do S. Lourenço. Este caudaloso e eminente rio se precipita de huma altura prodigiosa.

Erupção do Etna, famoso volcão da Sicilia, a violencia com que sahem da boca deste volcão as chamas, os penhedos derretidos, as lavas ardentes, até as nuvens, o aspecto melancolico da Cidade de Palerma, e dos seus foragidos habitantes, augmentado pelo offuscado resplendor da lua, fazem deste quadro terrivel hum medonho objecto, digno porem da curiosidade dos amadores da natureza fielmente reproduzida.

Combate maritimo de Navarino, os horrores de semelhante sorte de combate não podem ser mais naturalmente representados.

Vista de Paris em França, tomada da ponte d'Iena.

Vista da Cidade e porto de Lisboa.

Vista da Cidade do Porto em Portugal.

Serralho do Grão Vizir em Smyrna.

Vista da antiga e gothica capella do Grão S. Nicoláo em Hespanha; o natural desta vista se recomenda aos amadores do bom.

O Cosmorama acha-se aberto todos os dias das 6 até as 9 horas da tarde; o preço sempre o mesmo, a saber, 1$000 reis cada pessoa.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de um homem que vá distante desta Praça levar umas cartas: quem estiver nestas circunstancias dirija-se á rua da Cadeia velha n. 59, 2. andar.

— O abaixo assignado pede aos moradores do atterro da Boavista; Praça, e rua do Aragão, que para maior brilhantismo da Festa do Orago da mesma Freguezia, queiraõ por sua devoção, e obsequio illuminarem a frente de suas cazas na vespora e dia da mesma festividade, que vem a ser na quarta e quinta feira 6 do corrente, assim como os que poderem uma fogueira no alinhamento das que se fizerem na frente da Igreja.

O Thezoureiro da mesma Irmandade.

— Pelo Juizo da 1. Vara do Civel, e Orfãos desta Cidade, Escrivão Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, anda em praça para ser arrematada de renda trienal, findo os dias da lei, a quem mais der uma morada de casa do sobrado D. 41 sita na rua da Cadeia velha do bairro do Recife, avaliada no de renda annual em 800,000, pertencencentes a viuva e herdeiros de Antonio José Quaresma.

— Uma Senhora viuva, que a mais de 9 annos se dedica á educação de meninas, particularmente em sua casa no pateo do Terço D. 4; faz publico pelo presente, para intelligencia dos Pais de familia, que se quizerem utilisar de seu prestimo: certificando o bom regimen da sua Aula, e methodo, pelo ensino Mutuo; e a delicadeza no tratamento civil e moral para com suas alumnas, he irrecomendavel: por tanto as pessoas que com a sobredita quizerem tractar dirijaõ-se a casa acima dita.

— Um brasileiro cazado, de boa conducta, tem se proposto a ensinar o numero de quinze meninos, a ler, escrever, contar, Grammatica Portugueza, e termos de civilidade, com todo o zelo, aptidão, cuidado, e decencia possivel, por menos do preço estabelecido: quem de seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua de S. Amaro no bairro de Santo Antonio do lado esquerdo a penultima caza, pegada ao ultimo sobrado buscando a maré pequena, que ahi achará com quem tratar.

— Manoel José de Fontes Braga & C. com estabelecimento na rua dos Tanoeiros avizaõ para intelligencia de quem convier, que o mesmo estabelecimento passou para a rua da Cruz casa n. 13, 2° andar, no dia 1° do corrente.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, seja forra, ou escrava: na rua do Rangel D. 22 2° andar.

— Precisa-se de um rapaz pequeno para caixeiro de venda: em uma venda nova no Hospicio.

— Uma preta de assento, se offerece para ama de casa de homem solteiro, a qual engoma perfeitamente, cosinha o diario de uma caza, e coze: quem precisar de seo prestimo annuncie a sua morada para ser procurado.

— Vende-se uma preta de 18 a 20 annos, bonita figura, boa engomadeira, cosinheira, costureira de cortar e fazer camizas de homem, e vestidos de Senhora; uma mulata de 20 annos, bonita figura, coze, engoma, cozinha; uma preta de 18 annos com as mesmas habilidades, uma mulatinha de 8 annos, bastante clara, boa para ser educada: na rua d'Agoas verdes caza terrea D. 37.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, com comodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo o aluguel mensal a oito mil reis: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de 400,000 rs. a juros dando pinhores, ou firmas a contento: dirija-se a esta Typografia, que se dirá quem os dá.

— Quem quizer hum Professor para ensinar Primeiras Letras, Grammatica Latina, Rhetorica, e Muzica em algum Engenho, ou mesmo no Sertão: annuncie.

— Roga-se a qualquer authoridade policial, de apprender um creoulinho forro, de nome Noberto, de idade de 14 annos, secco do corpo, bem preto, beiçudo, pernas finas, e zaimbras, pés mui compridos, e apalhetados, por ter sido muito cambado, ausentou-se no dia 27 do passado, com calsa de estopa, e jaqueta de brim escuro, e hia para tenda que estava aprendendo o officio de sapateiro, e mesmo se roga aos capitães de navios não o comprem por ser forro; quem delle souber partecipe na rua do Fagundes D. 8.

— Arrenda-se uma Olaria a margem do Rio Capibaribe no lugar do Monteiro, neste genero a melhor cousa possivel por ter todas as porpoçoens, com um sobrado que serve de casa de vivenda com senzallas para dezaceis escravos e mais: quem a pertender pode entender-se com seu dono João Francisco Santos de Siqueira na rua velha do lado do Sul unico sobrado deste lado de dois andares.

Vende-se um escravo: na rua da Praia em casa de Jose Luiz.

— Troca-se a moradia de uma casa pequena, sita na rua do Jardim de preço commodo, por outra grande, que tenha bom quintal, ou mesmo por um 1.° ou 2.° andar, que o aluguel não exceda de 10U000 reis mensaes, sendo no Bairro de Santo Antonio; a quem lhe convier este negocio, annuncie declarando a moradia.

— Arrenda-se uma grande Olaria a margem do Capibaribe no logar do Monteiro com todas os porpoçoens que se exige da Olaria que avista se verá com casa de vivenda de sobrado, e senzalla por baixo do mesmo para 16 ou mais escravos: quem a pertender entenda-se com João Francisco Santos de Siqueira na rua velha.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 7 para 8 annos, sem vicio, muito sadia: no Hospicio em uma venda nova; na mesma se vende garrafas vazias.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : nas 5 pontas D. 36.

— O Vapor Todos os Santos deve chegar no dia 4 do corrente, e depois de se demorar 48 horas segue para o Rio de Janeiro tocando em Maceió e Bahia, as pessoas que quiserem carregar ou ir de passagem, dirijão-se ao escriptorio de Rozas & Barga, rua do Vigario D. 5.

— Deseja-se alugar um sobrado de um andar, que tenha commodos suficientes para uma familia, não se olha a rua com tanto que não seja em becos, nem no Bairro do Recife, e para isso se offerece luvas ao dono da casa, ou a pessoa que nella morar, e dá-se fiador ou mezes a diantados : na rua das Flores sobrado da quina Decima 1.

— O Secretario da Sociedade Minervina convida aos Srs. Socios para se reunirem na salla de suas sessões do dia 4 do corrente as horas do costume.

— Existe uma carta vinda da Cidade do Porto para José Joaquim de Abreu Rocha, na praca da Independencia n. 2.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Correia de Araujo Sr. do Engenho Penedo debaixo, de annunciar a sua morada.

— Quem quiser alugar um a dois escravos proprios para qualquer serviço, por serem muito ladinos e fieis, e um delles sabe cozinhar o diario de uma casa, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 20 no segundo andar.

— Antonio Francisco Ribeiro mora na rua da Cruz n. 34 defronte do beco das almas.

— O Snr. Tiburcio Germano Carneiro Monteiro, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Quem precisar de um caixeiro para cobrança, ou para escriptorio, anuncie sua morada.

— Quem annunciou no Diario do 1. do corrente querer um conto de reis dando por hypotheca um casa, e alem disso 4 escravos, querendo menos quantia sobre os escravos por espaço de 3 annos, ficando os escravos no poder de quem dá o dinheiro, pelo que se ajustar, e mesmo se dará toda a quantia, dando mais escravos, dirija-se a esta Typografia.

— Quem annunciou querrer um conto de reis, a premio, dirija-se a rua das Cruzes sobrado de um andar D. 18.

— Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, que faz todo o serviço, dirija-se a rua da Florentina casa da quina D 7.

— Quem precisar de dinheiro a premio sobre escravos, ficando os serviços dos ditos pelo premio, ficando os mesmos em poder de quem dá o dinheiro, correndo o risco o seu dono, e havendo por escriptura as condições que se tenha de tratar, tanto em segurança de quem receber o dinheiro como de quem dá, dirija-se a esta Typografia que se dirá.

— Aluga se uma morada de casa de um andar, e loja, na rua Direita, com quintal e cacimba independente, com acondição que propõe a proprietaria, moradora na rua de S. Francisco, na casa onde residio o falecido escrivão Peres.

— Francisco de Sales tendo aceitado uma letra da quantia de cem mil rs. vencida a 30 de Maio do corrente anno, a João Antonio Nogueira, não foi até o presente apresentada para a pagar, e por isso avisa a pessoa que a tiver a apresente para ser paga, pois não quer pagar premio depois do vencimento por omissão do sacador.

— Aluga-se um grande armasem proprio para recolher, ou para assucar, na rua do Apolo D. 4 a tratar na rua da Madre de Deos n. 24.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de idade de 16 annos para loja, ou cobrança, annuncie.

— A pessoa que annunciou precisar de um conto de rs., dirija-se a rua do Crespo loja de Antonio Xavier da Silva.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de 20 annos de idade, para armasem ou cobrança, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do collegio D. 8.

— O abaixo assignado querendo prevenir duvidas, que para o fucturo possão aparecer, e mormente ignorando que destino se tenha dado a uma folha de papel, que o annunciante em branco, assignou a instancia do Sr. Francisco Lopes Lima, quando Advogado na Comarca de Nazareth da Matta, a pretexto de mandar passar uma apudata sobre uma demanda, que movia ante a relação desta provincia, e como ja mais tenha vindo a sua noticia o resultado deste papel, por isso desde ja declara, que não se responsabelisa por qualquer letra, ou papel, que aparecer possa com o seu nome assignado desde 1835 até a data deste; visto que em o decurso deste tempo nenhuma letra, ou papel tem passado.

Manoel Camello Valcacer.

— Mrs. Bonnefond Faux & Mauvernay, fabricantes de estofos de seda de todas as qualidades, tem a honra de annunciar aos Srs. logistas desta praça, que acabam de estabelecer em Pernambuco rua da Cadeia do Recife n. 45, um deposito destas fasendas, e que la se achará igualmente objectos os mais modernos de Pariz; assim como tudo o que for de melhor gosto e da ultima moda.

Avisos Maritimos

PARA O RIO GRANDE DO SUL segue viagem com toda brevidade com escala por S. Catharina o Patacho Flores; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a casa de Amorim Irmãos, ou a bordo ao Capitão José da Silva Flores.

PARA ANGOLA o Brigue Escuna Aracaty, Capitão João Antonio da Silva; tem a maior parte da carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao mesmo Capitaõ, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá até 16 do corrente, a Sumaca Emilia, Mestre Jeronimo de Souza; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija se ao dito Mestre, ou a Antonio Josquim de Souza Ribeiro.

Leilão

— Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas recentemente despachadas, terça feira 4 do Corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cadeia D. 36.

— Que fazem George Kenworthy & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de um sortimento regular de fazendas inglezas, Quinta feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem na rua da Cruz D. 64.

Compras

— Prata velha e oiro dito; quem tiver annuncie.

— Garrafas vasias : na rua da cadeia velha D. 17.

Vendas

— Uma barretina ainda nova com todo o seu aparelho novo para o terceiro Batalhão da Boa vista, por preço commodo : na travessa de S. José nas lojas do sobrado Decima 17.

— 5 moradas de casas de taipa com quintaes e arvoredos, sitas na povoação da casa forte; uma escrava de 18 annos de idade, de bonita figura, e um preto canoeiro com sua canos que pega 300 tijolos de alvenaria grossa, e uma moenda para engenho: na rua do Queimado loja D. 11.

— Canarios de imperio, nascidos em Pernambuco, e excellentes casaes de pombos, por serem muitos batedores : na rua da Conceição da Boa vista casa de tanoeiro D. 4.

— Sacas de farinha para negros a 2240 a saca : na rua das Cruzes D. 18.

— Uma porção de sacos vasios, novos, que cabem 5 arrobas de assucar, e tambem servem para alqueire de farinha : em casa de Harmano Mehrtens, rua da Cruz Decima 23.

— Uma propriedade de casa de um andar na rua velha : a tratar na rua do cebo casa junto a do Sr. Lavra.

— Uma escrava do gentio de angola, de idade que representa 25 a 28 annos bonita, sadia e sem vicios, propria para vender na rua : na solidade casa n. 445.

— Uma porção de cera de carnahuba : a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja na pracinha do Livramento.

— Uma canoa aberta que carrega mil tijolos de alvenaria grossa : no estaleiro de João de Brito Correia

— Uma linda molatinha mumbanda recolhida, de idade de 16 annos, com boas habelidades, e he muito bem educada; uma negra da mesma idade, faz todo o servico de uma casa; um negro de 35 annos de idade bom servente de uma casa por 280,000; uma escrava parda recolhida de idade 20 annos, de elegante figura, e de muito boa conducta, cose bem chã, e tem principios de engommado; e uma negrinha de 15 annos, cose bem, e tem muito linda figura; duas negrinhas de idade de 12 a 13 annos, cosem mui bem, de bonitas figuras, e se afiança não terem vicios; um molecote de 14 a 15 annos optimo para se empregar em qualquer coisa; e uma mobilia completa, com muito pouco uzo, toda de jacarandá, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Rapé Hamburguez, conservas de todas as qualidades chegadas ultimamente de frança, agoa de Seltz: na rua da cadeia D. 17.

— No Recife rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior, sacas com farinha muito fina de mandioca, feita na Moribeca, e superior a de Magé.

— Uma venda sita no porto das canoas, com poucos fundos : a tratar na rua dos Torres n. 116.

— Um relogio de sabonete, oriental, muito bom regulador, sendo pessoa conhecida da-se a contento, e os livros seguintes : S. Clair Menth, Gil Braz, tesouro de meninos, caverna da morte : na rua da Cruz armasem n. 49.

— Uma escrava robusta, com abelidades, cozinha o diario d'uma casa, lava sofrivelmente de sabão e varrella, engomma, é mariscadeira, e tripeira : quem a pretender dirija-se a esta Typographia que, se dirá quem vende.

— 37 duzias e meia de pranchões de sedro, 5 ditas e meia de costadinho de 25 palmos, e 15 ditas de costadinho de 20 palmos, 41 ditas de assoalho, 24 ditas de forro tudo de sedro, e 35 duzias e meia de assoalho de canella e parobe, 95 e meia de costadinho de ditos : na rua dos Torres em casa de Bernardo Antonio de Miranda.

— Um preto sapateiro e cozinheiro, de bonita figura : na rua do Rangel no 1. andar do penultimo sobrado junto as diversas rendas.

— Um bom carro de duas rodas, inglez, que sendo de duas rodas tem os necessarios arranjos para dois cavallos, o qual se acha perfeito de tudo, e tendo dois arreios, inda não servidos; quem o pretender annuncie.

— Uma barcaça aparelhada com todos os seus pertences, carrega 9 a 10 caixas, por preço commodo : na rua por detraz dos Martirios no porto das canoas.

— Uma burra de ferro cuado, muito bem construida e nova : a fallar com Antonio José Gomes do Correio, ou com João Francisco Santos de Siqueira na rua velha.

— A quem queira sahir para fora com negocio, uma porção de prata, oiro, em obras feitas por preço commodo, e tambem aretalho, e uma parelha de tabolheta : na rua Direita loja de ourives D. 54.

— Uma carteira com os seus pertences, um guarda louça, uma comoda, duas bancas de jogo, uma secretaria, duas camas, um guarda roupa; todas estas obras de muito bom gosto: na rua das larangeiras na loja do sobrado D. 10.

— Uma canoa que carrega 20 patacas de agoa, e he muito leve para marés pequenas : na rua Augusta D. 21.

— Toalhas de Guimarães, de boa qualidade, e de diversos tamanhos : na rua do collegio loja da quina junto ao Passo.

— As verdadeiras pilulas da familia, muito nova, e vindas proximamente do Porto : na rua do Collegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

— Rapé areia preta, e de Lisboa as libras e as oitavas, e roupa feita de toda a qualidade : na rua do Queimado D. 11.

— 3 barris vasios, 3 livros em branco e pautados, sendo diario, razão, e abcdario, um papagaio muito fallador, 1 relogio, uma quitarra, 1 caixa de tartaruga, um pente de dito, uma ampulheta : uma rica agulha de mariár, um meio de solla, uma sundareza com 120 braças, dois pezos um de duas libras, e um de 8 ditas, um plumo com 8 libras, um dito com 16 ditas, de chumbo, duas peças de cabos de linho a sedado sendo um de 3 e meia e a outra de duas polgadas, uma peça de dito arrebem, uma dita de lona, uma dita de linha de barca, 5 ditas de barlim, 7 ditas de fio de vella, 2 marretas, 2 tratos, um serrote, dois ferros de calafate, e uma porção de pregos de cobre para costado de navio : no pateo do Terço D. 67 no 2. andar.

— O Num. 20 e 21 do Carapuceiro: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

— Rapè de Lisboa, novo a 3200 a libra dito da Bahia a 1080, chá isson de primeira sorte a 1600 a libra, linha parda, preta, e azul ferrete a libra a 1600, e sendo em porção de 10 libras para cima se fará o abatimento de 50 rs., canutilho em caixas, crespo de todas as qualidades, e dito liso, latra amarella em libra que tem 40 folhas, pennes de escrever a 200 rs. ao quarteirão, tinta de escrever a 200 rs. meias garrafas, e em potes a 160, sagu' de primeira sorte a 400 a libra, pentes travessas de tartaruga, bichas grandes de Lisboa chegadas ultimamente : na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis loja D. 3.

Escravos Fugidos

— Na noite de 26 do p. p. fugio um negro de nome Domingos, do sitio da Cruz de Almas, baixo, grosso, com ferro no pescoço, alejado de um braço que o tem mais curto, com uma sicatriz de um grande talho transversal na barriga, he bucal, mas finge-se ainda mais buçal do que he, foi visto adiante de Bebiribe; quem o pegar leve ao dito sitio que foi da Congregação, ou na rua dos Quarteis D. 2, terá boas alviçaras.

— Desappareceo ou furtarão no dia 29 de Abril um moleque de nome João, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, altura proporcional a idade, rosto comprido, nariz chato, dentes grandes e razos por naturesa, cor preta, braços grossos, e tem de um lado da cabeça uma pequena falta de cabellos, que serve de signal mais evidente, reforçado alguma coisa do corpo, teve bixos nos pés do que tem as marcas, levou vestido calsa de uma fazenda de algodão a immitação de toalhado emendada nas duas pernas, camisa de chila azul com listras encarnadas ja desbotada e uma fita amarella no pescoço com duas constas azues; quem o pegar leve a rua da Cadeia loja de Joaquim Gonsalves Cascaõ, que receberá 150,000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 1.

PHILADELPHIA; 36 dias, Brigue Americano Navarro de 242 tonel., Capitão A. D. Evans, carga differentes generos : a Tremansuel.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Patacho Nac. Paquete do Rio, Capitão Manoel Antonio da Silva, carga vinho, e farinha de mandioca; passageiro Jose Antonio de Moraes.

OBSERVAÇOENS.

No dia 2 suspendeo durante a noite o Brigue Americano Navarro e seguio o seu destino, e amanhaceo fundiado o Patacho Nac. Paquete do Rio.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839